

INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EM GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Renata Sousa Costa ¹

Marina Ferreira de Sousa ²

Jessica Cunha Brandão³

Luana Tayna de Oliveira Monteiro⁴

Débora Linhares Militão Vasconcelos⁵

Ana Paula Lima Menezes dos Santos⁶

INTRODUÇÃO

O leite materno é o alimento mais completo, com importante fator nutricional e imunológico, reconhecido em todo o mundo como a forma mais segura e econômica até os seis meses de vida do bebê, além de contribuir para o crescimento e desenvolvimento saudável da criança, atua na proteção contra doenças e aumento do vínculo mãe-filho. ¹

A amamentação deve ser estimulada antes mesmo do nascimento do bebê, tendo em vista o desenvolvimento de estratégias que potencializam essa prática. O grupo de gestantes se constitui como uma estratégia significativa capaz de proporcionar a construção coletiva de saberes que impactam diretamente na qualidade de vida e empoderamento das gestantes frente a situações cotidianas que permeiam o ciclo gravídico-puerperal. ²

O enfermeiro desempenha um papel de educador e incentivador do aleitamento materno quando realiza ações de promoção e orientação para gestantes e puérperas relacionado a amamentação e seus benefícios, seja de forma coletiva ou individual na busca de promover conhecimento, preparo ou auxílio de acordo com a necessidade de cada mulher. ³

Contudo, o ato de amamentar envolve questões psicológicas, sociais, emocionais, físicas e biológicas que podem influenciar no desmame precoce a partir de problemas associados à prática da amamentação, dentre eles, a dor, a falta de apoio e informação.¹ Portanto é de fundamental importância empoderar e preparar as mães para os desafios da prática de amamentar garantindo o acesso precoce a informações sobre o processo de amamentação. ²

Dessa forma, devido a importância e os diversos benefícios do aleitamento materno para o binômio mãe-bebê, é necessário o desenvolvimento de atividades educativas como o grupo de gestantes a fim de promover a transmissão de saberes e troca de experiências entre gestantes e profissionais no intuito de facilitar a aquisição de conhecimento adequado de forma dinâmica e otimizada.

OBJETIVO

Relatar a experiência de residentes em enfermagem obstétrica durante a educação em saúde sobre o incentivo ao aleitamento materno em grupo de gestantes na atenção primária.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência de uma educação em saúde realizada durante as atividades da residência de enfermagem obstétrica em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde no município de Fortaleza-CE.

As atividades foram desenvolvidas em Agosto de 2022, em alusão a campanha do Agosto Dourado. Participaram da atividade gestantes e seus parceiros vinculados a unidade de saúde. O grupo foi conduzido por residentes em enfermagem obstétrica que abordaram temas como os benefícios da amamentação para o binômio mãe-filho, posição e pega correta, direitos do binômio e informações relacionadas aos serviços de apoio para as mães que apresentam dificuldade no processo de amamentação.

Foram utilizados materiais como mamãs didáticas com os variados tipos de mamilos, avental com mamãs, bonecos e fantoches com pega correta, a fim de expor de forma prática os cuidados e a técnica correta da amamentação. As gestantes foram estimuladas a reproduzirem a técnica da amamentação com o objetivo de se aproximarem da realidade de amamentar e sanar as dúvidas existentes durante o processo de simulação da técnica. Esse tipo de atividade estimula o desenvolvimento de habilidades e atitudes positivas com foco em uma aprendizagem dinâmica e interativa.

RESULTADOS

A atividade desenvolvida com o grupo de gestantes foi de suma importância, uma vez que contribuiu para a transmissão de conhecimento e desmistificação de informações e práticas incoerentes sobre o processo de amamentação. A educação em saúde também proporcionou uma discussão entre profissionais e gestantes sobre experiências, dúvidas e desafios

relacionados à prática de amamentar. O grupo demonstrou interesse no tema abordado, visto que o medo e a ansiedade de amamentar foi um relato presente nas falas das participantes.

Com a finalidade preparar e orientar as futuras mães, foi incentivado cada participante a reproduzir a técnica de amamentação com auxílio de avental com mamas, bonecos e fantoches no intuito de aproximar a gestante da realidade de amamentar e corrigir possíveis erros ou fragilidades demonstrados na reprodução da técnica.

As participantes relataram que a atividade foi positiva e capaz de facilitar o aprendizado. Com a experiência da atividade, os profissionais de saúde demonstraram a capacidade de elaborar e desenvolver estratégias interativas e dinâmicas focados na capacitação, empoderamento e melhora no processo de cuidado ofertado aos pacientes. Ademais, os profissionais puderam desenvolver suas habilidades de comunicação, interação e empatia, uma vez que foram capazes de compreender, orientar e acolher as dúvidas e receios das pacientes.

A aplicação de estratégias educativas e interativas no processo de cuidar proporcionam a facilidade de obtenção de conhecimentos e empoderamento dos clientes, sendo uma oportunidade de promover comportamentos e ações mais seguras e assertivas na prática da amamentação.

É importante ressaltar que durante a atividade foram expostos os benefícios da amamentação para o binômio mãe-filho, como a diminuição do risco de hemorragia no período pós-parto, a redução da incidência de câncer de mama, o auxílio na perda de peso materna, bem como, aumento do vínculo mãe-filho, melhora da imunidade do bebê e prevenção contra doenças infecciosas e alérgicas na busca de conscientizar as participantes a respeito da importância da amamentação.

CONCLUSÕES

Considerando os benefícios do aleitamento materno, é de fundamental importância promover atividades educativas capazes de incentivar, educar e desmistificar informações equivocadas sobre a prática de amamentar. Vale ressaltar que as orientações sobre a amamentação devem ser abordadas de forma precoce e em todas as fases do ciclo gravídico-puerperal a fim de preparar e sensibilizar as futuras mães, parceiros e família na promoção do aleitamento materno.

É possível afirmar que o grupo de gestantes é uma estratégia eficaz e viável que proporciona troca de conhecimentos e vivências que contribuem diretamente para a construção do saber. Contudo, apenas o fornecimento de informações sobre a importância do aleitamento

materno não é suficiente para promover na mãe uma prática adequada, é necessário o acompanhamento individualizado e orientações sobre manejo do processo da amamentação de acordo com a necessidade de cada mulher.

Espera-se que o desenvolvimento de atividades com o grupo de gestantes seja fortalecido na unidade de atenção primária, a fim de promover a construção do vínculo e interação entre profissionais e usuários na garantia de melhorar a qualidade do cuidado prestado e contribuir na redução do desmame precoce e dificuldades no processo de amamentação, promovendo um cenário favorável e positivo para experiência do aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2015. p. 184. (Cadernos de Atenção Básica; n. 23).

Nunes G de P, Negreira AS, Costa MG, Sena FG, Amorim CB, Kerber NP da C. Grupo de gestantes como ferramenta de instrumentalização e potencialização do cuidado. Cid. em Ação. Rev. Ext. Cult. [Internet]. 14º de janeiro de 2021 [citado 15º de junho de 2023];1(1):77-90. Disponível em:

<https://www.revistas.udesc.br/index.php/cidadaniaemacao/article/view/10932>.

Oliveira CPA de, Nunes JSS. Breastfeeding and the Role of the Nurses . RSD [Internet]. 2021Jun.23 [cited 2023Jun.15];10(7):e33610716692. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16692>